

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE

Relatoria: ROSEMAR BARBOSA MENDES
Andreia Freire de Menezes

Autores: Glebson Moura Silva
Maísa Alves Andrade
Mírzia Lisboa Fontes

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Planejamento Familiar é umas das ações que devem ser desenvolvidas pelos enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde. O enfermeiro, como orientador dessas ações, colabora para que pessoas adquiram conhecimento sobre os métodos contraceptivos e funcionamento do aparelho reprodutor feminino e masculino, além de contribuir para o autocontrole sobre a própria fertilidade. Objetivo: Analisar as ações de planejamento familiar realizadas por enfermeiras em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Lagarto-SE. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizada com oito enfermeiras de três Unidades Básicas de Saúde. Os dados foram coletados por meio de um roteiro semiestruturado de entrevista. Resultados: As enfermeiras entendem que as ações em Planejamento Familiar (PF) constituem uma ferramenta muito importante, principalmente para evitar gravidez indesejada, prevenção de DST/HIV/Aids e possibilita um melhor planejamento da família, mas reconhecem também que o PF é abordado de maneira secundária à outras ações. A exemplo disso, nenhuma, das três UBS pesquisadas, possuem grupos específicos de PF. A temática é inserida apenas nos grupos de gestantes. A formação de um grupo de Planejamento Familiar é importante, pois possibilita a aprendizagem e a capacitação das pessoas e comunidades para a construção conjunta de um planejamento diário da família. Na consulta de enfermagem, orientam sobre os métodos disponíveis, os riscos, benefícios, eficiência dos mesmos e afirmam que as usuárias escolhem, junto com o médico, o método contraceptivo que querem utilizar, geralmente a pílula ou o injetável. Relatam também que não receberam capacitação para atuar em PF. A capacitação é um dos meios para melhorar as competências técnicas e conseqüentemente a qualidade do atendimento prestado. Conclusão: A participação do enfermeiro junto à assistência no planejamento familiar é de grande importância, principalmente quanto às orientações. Torna-se necessário a formação de grupos em planejamento familiar para promover educação em saúde e investir na capacitação de profissionais para atuar em PF.